



13ª JORNADA DE EXTENSÃO DA UEFS

Tema: "PORQUE A UEFS FAZ EXTENSÃO!"

22 e 23
OUTUBRO | 2019

A PRINCESA DO SERTÃO: análise e primeiras aproximações da distribuição desigual de infraestrutura em bairros próximos à Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS)

Nívea S. Silva^{1,2}, Oriana A. da Silva³

¹ Discente Licenciatura em Geografia, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia - UEFS, ² bolsista PROEX, ³ Professora Orientadora, Curso Geografia, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia - UEFS

A chegada da Universidade Estadual de Feira de Santana na década de 1970 impulsionou a ampliação e criação de novos bairros ao seu redor, que notadamente sofrem de carências na infraestrutura ao longo do seu processo histórico. Faz-se necessário assim um olhar sobre a realidade e suas diversidades para melhor atender as necessidades da população que lá reside. A própria cidade favorece essa dicotomia ao demonstrar uma contradição que se encontra entre bairros considerados ricos e pobres. Entende-se por infraestrutura urbana um conjunto de medidas que dá suporte ao funcionamento das cidades em um conjunto de redes básicas de distribuição, ou seja, visa a promoção de qualidade de vida digna e condições de moradia, saúde, segurança, educação e lazer para a população. A cidade de Feira de Santana/BA segunda maior cidade do estado com 627.477 habitantes (Censo 2010), necessita de uma ordenação urbana para manter uma organização espacial. Este artigo tem como objetivo analisar as possíveis desigualdades de infraestrutura nos bairros próximos a Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS) através de contato com as possíveis lideranças destes bairros, visando contribuir com intervenções futuras nos problemas sociais junto à Prefeitura Municipal de Feira de Santana ou outro agente capaz de atender demandas identificadas. Inicialmente trabalhou-se com o Bairro Campo Limpo, considerado um dos maiores do município e com população periférica, com baixo poder aquisitivo e que enfrenta problemas em diversas áreas como saúde, lazer, saneamento. Ao analisar dados sobre os bairros, com menores rendas da cidade identificou-se o Bairro Novo Horizonte com indicadores mais baixos que o Bairro Campo Limpo. As desigualdades de infraestrutura urbana podem ser superadas com uma distribuição igualitária dos recursos, pois, esses serviços são um direito de cada cidadão cabendo a administração da cidade a responsabilidade de garantir esses serviços com o máximo de qualidade.

PALAVRAS CHAVE: INFRAESTRUTURA URBANA. DESIGUALDADE. DISTRIBUIÇÃO IGUALITÁRIA.

FONTE DE FINANCIAMENTO: UEFS/PROEX.